

CESAR, Giuliana

Título: Análise do comportamento no Brasil: uma revisão histórica de 1961 a 2001, a partir de publicações

Orientador: **Profª. Drª. Nilza Micheletto**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2002**

Linha de Pesquisa: História e Fundamentos epistemológicos, metodológicos e conceituais da análise do comportamento

Palavras-chave: Análise do Comportamento no Brasil, pesquisa histórica; análise de publicações

RESUMO

O presente estudo examinou a produção escrita no Brasil, realizando uma revisão das publicações em Análise do Comportamento entre 1961 a 2001, em revistas de Psicologia e Análise do Comportamento. As revistas foram as seguintes: *Psicologia*; *Psicologia: Teoria e Pesquisa*; *Cadernos de Análise do Comportamento*; *Temas de Psicologia*; *Psicologia USP*; *Ciência e Cultura*; e a *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*. Todos os 335 resumos de artigos em Análise do Comportamento foram lidos e as informações dos dados neles coletados foram registradas em um banco de dados (Access). Foram coletados dados relativos à (1) localização do artigo (referências); (2) autores por artigo; (3) filiação; (4) entidades financiadoras; (5) tipo de trabalho; (6) temas; e (7) referências bibliográficas. Os resultados demonstraram que as revistas *Psicologia* e *Ciência e Cultura* foram as que mais publicaram artigos; que ocorreu um crescimento constante e acentuado de publicações em Análise do Comportamento ao longo dos anos; 68% dos artigos tiveram um só autor (sem co-autoria); a existência de 60 instituições diferentes publicando artigos, sendo 10 de instituições estrangeiras; 52% dos artigos provenientes de Universidades públicas; a maior parte dos artigos do estado de São Paulo (146) mas havendo uma representação de artigos de todas as partes do país. O CNPq foi a instituição que mais financiou os artigos (47%); a pesquisa teórica e aplicada foram as que mais cresceram. Há no total dos anos um predomínio de artigos de trabalhos aplicados de intervenção na educação; em controle de estímulos em trabalhos básicos; em discussões filosóficas sobre o Behaviorismo radical em trabalhos teóricos; e 85% dos artigos foram subsidiados por referências estrangeiras.